

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARANÁ

RITA DAS DORES MACHADO

ANÁLISE E REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL EMILIANO PERNETA NO MUNICÍPIO DE TIJUCAS
DO SUL.

CURITIBA
2013

RITA DAS DORES MACHADO

ANÁLISE E REELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO PEDAGÓGICO DA
ESCOLA RURAL MUNICIPAL EMILIANO PERNETA NO MUNICÍPIO DE TIJUCAS
DO SUL.

Projeto Técnico apresentado ao
Departamento de Administração Geral e
Aplicada do Setor de Ciências Sociais
Aplicadas da Universidade Federal do
Paraná, como requisito parcial para a
obtenção do título de Especialista em
Gestão Pública. Orientador: Prof. Herbert
Antonio Age Jose

CURITIBA
2013

RESUMO

O trabalho apresentado, elaborado a partir investigações e coletas de dados, problematizou a revisão do PPP (Projeto Político Pedagógico) da Escola Rural Emiliano Pernetá de Tijucas do Sul, teve objetivo geral de reelaborar o PPP com a participação da comunidade escolar, numa perspectiva de educação do campo através de uma gestão democrática e como procedimentos metodológicos adotados, a pesquisa foi desenvolvida a partir de entrevistas, reuniões e questionários com professores, pais e alunos da escola As principais referências que contribuíram para o estudo são: Arroyo (2004); Caldart (2002); Santos (2002); Souza (2010, 2011); e documentos legais. Constatou-se, segundo os depoimentos que a maior dificuldade encontrada no que diz respeito sobre as práticas pedagógicas não é a formação continuada, estrutura física ou assessoria pedagógica, e, sim, a que surge no momento do planejamento, ao passo que o Projeto Político Pedagógico desatualizado e desestruturado não contribui para o desenvolvimento de propostas inovadoras e, muitas vezes, confunde a organização dos educadores. O estudo trouxe também uma reflexão em relação à necessidade de novas pesquisas e ações que contribuam para o entendimento e a visão crítica e ampla do que diz respeito a elaboração e execução do PPP nas escolas.

Palavras-chave: Projeto Político Pedagógico, Gestão Democrática, Educação do Campo.

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO	1
1.1 APRESENTAÇÃO/PROBLEMÁTICA	3
1.2 OBJETIVO GERAL DO TRABALHO	3
1.3 JUSTIFICATIVAS DO OBJETIVO	4
2. REVISÃO TEÓRICO-EMPÍRICA	5
3. METODOLOGIA	10
4. A ORGANIZAÇÃO	11
4.1 DESCRIÇÃO GERAL:.....	12
4.2 DIAGNÓSTICO DA SITUAÇÃO-PROBLEMA.....	15
5. CONCLUSÃO	17
6. REFERÊNCIAS	19
ANEXOS	20

1.INTRODUÇÃO

A importância do projeto político-pedagógico está no fato de que ele passa a ser uma direção, um rumo para as ações da escola. É uma ação intencional que deve ser definida coletivamente, com consequente compromisso coletivo.
Betini. Geraldo Antônio

Quando repensamos uma nova concepção para projeto – políticos pedagógicos estamos projetando nossos objetivos nossas intencionalidades, procurando quebrar um estado confortável para se arriscar como citado por Gadotti (1994), assim o PPP vai direcionar as ações educativas da instituição em busca da qualidade, segurança e participação já definidos pela comunidade escolar.

A emergente necessidade de repensarmos a construção de um Projeto – Político Pedagógico constituindo numa nova concepção de educação valorizando os aspectos sociais, econômicos, políticos e que seja condizente com a realidade do campo valorizando a cultura, identidade, trabalho e a memória do povo, torna-se uma mola propulsora para elaboração e execução do projeto aqui proposto. É possível perceber ouvindo os professores, e comunidade escolar Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá a respeito do Projeto – Político Pedagógico, que os mesmos desconhecem e questionam a falta da coletividade e participação na sua construção do mesmo.

A necessidade de análise e reelaboração do PPP da escola referida deu-se a partir de uma pesquisa feita com professores, diretora, funcionários, comunidade escolar e alunos que relatam o desconhecimento em relação ao documento.

Sabe-se que o projeto pedagógico exige reflexão acerca das finalidades da escola. Para que seu processo de elaboração tenha sucesso dois momentos são extremamente importantes, o da elaboração e o da execução. Assim, o projeto pedagógico reflete a realidade da escola e, segundo a LDB, a escola deve assumir o papel de refletir sobre sua intencionalidade educativa. Um ponto importante é saber diferencia projeto pedagógico de plano de trabalho. Sendo que um projeto pedagógico remete-se a organização do trabalho pedagógico da escola, um caminho a ser seguido um compromisso, enquanto o plano de trabalho está relacionado com a organização da sala de aula e as atividades pedagógicas e administrativas.

Outro aspecto importante à ser refletido se refere sua autonomia o PPP não deve depender dos órgãos que definem a política que a escola deve executar é extremamente indispensável. A escola deve produzir seu próprio conhecimento e não só reproduzir aquele que lhe é oferecido ou imposto. Esta autonomia já citado por Veiga (1995) , deve incluir quatro diferentes dimensões que relacionam-se e articulam-se entre si, são elas: A autonomia administrativa que consiste em poder gerir seus planos, programas e projetos a sua maneira; assim a escola consegue adequar sua estrutura organizacional á realidade e ao momento histórico vivido. A autonomia jurídica diz respeito a escola elaborar suas próprias normas e orientações, como por exemplo, matrículas e transferências de alunos, admissão de professores, concessão de graus, etc.; A autonomia financeira refere-se a possibilidade da escola administrar todos os recursos a ela destinada; A autonomia pedagógica segundo a autora está relacionada ao projeto pedagógico, à sua função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação bem como os resultados, consiste na liberdade de ensino e pesquisa. A escola deve ter claro o seu objetivo e pensar sobre o mesmo.

Assim, Essa autonomia não pode ser encarada como um decreto, mas como uma medida descentralizadora que implica um poder partilhado e uma colaboração nas tomadas de decisões na escola, sendo, portanto, uma responsabilidade individual e coletiva. O objetivo da autonomia é a busca pela qualidade com equidade e o fortalecimento da escola através de práticas de democráticas.

O projeto teve Objetivo geral de analisar e reestruturar o PPP da Escola Rural Municipal Emiliano Pernetta do município de Tijucas do Sul, inserindo-o numa perspectiva de Educação do Campo. Os Objetivos Específicos trouxeram a pesquisa com toda a comunidade escolar os aspectos que referendam a construção do PPP, identificando os dados que necessitam ser alterados na nova perspectiva, construindo com a participação dos pais, alunos, professores e funcionários, gestão escolar o texto da nova proposta.

Os procedimentos metodológicos adotados na pesquisa foram baseados na perspectiva da pesquisa qualitativa com atenção voltada à análise de documentos, observação da prática pedagógica e realização de entrevistas. A pesquisa foi desenvolvida a partir de levantamentos e análises de fontes documentais escolares na própria escola, debates, reuniões e entrevistas com professores, alunos e funcionários e comunidade escolar.

Este texto está organizado de acordo com as normas do Departamento de Administração Geral e Aplicada do Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Federal do Paraná, e é apresentado como requisito parcial para a obtenção do título de Especialista em Gestão Pública.

1.1 Apresentação/Problemática

O ser humano constitui um tempo de vida que se encontra em permanente construção social. Ao longo dos tempos e em cada momento histórico, a concepção de educação vem se modificando. Além disso, a diversidade e a pluralidade cultural presentes nas várias regiões brasileiras determinadas pelas diferentes etnias, raças, crenças e classes sociais, bem como as lutas sociais pelas conquistas dos direitos, também contribuem para a transformação dessas concepções. É de suma importância que os sistemas induzam e estimulem as linhas de ação coletiva nas escolas, intencionalmente voltadas para a construção de um projeto pedagógico que reflita o desejo e o planejamento de cada comunidade escolar. Nessa perspectiva, cabe ao conjunto da comunidade escolar, a sistematização e o comprometimento de todos com aquilo que foi elencado como relevante para orientar as ações da escola em busca de um ensino de qualidade. Os princípios, objetivos e metas de cada projeto originam-se do diagnóstico da escola e são estabelecidos no coletivo. Refletem o que este realmente deseja e pode realizar.

É necessário fazer com que os alunos, professores e comunidade, compreendam que a escola é da comunidade em que estão inseridos; ou seja, o centro de criação do conhecimento local e a agência formadora para a cidadania.

1.2 Objetivo Geral

Analisar e reestruturar o PPP da Escola Rural Municipal Emiliano Pernetta do município de Tijucas do Sul, inserindo-o numa perspectiva de Educação do Campo através da gestão democrática .

Objetivos específicos do trabalho

- Pesquisar com toda a comunidade escolar os aspectos que referendam a construção do PPP;
- identificar os dados que necessitam ser alterados na nova perspectiva;
- construir com a participação dos pais, alunos, professores e funcionários, gestão escolar o texto da nova proposta.

1.3 Justificativas do objetivo

O Projeto Político Pedagógico retrata a identidade da escola, sendo um amplo trabalho de construção, que exige competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional de educar o cidadão deste novo tempo. É a própria instituição de ensino cidadã, com a participação de todos (docentes, alunos, pais e comunidade), que contribuí para a democratização das realizações no âmbito escolar.

Através do Projeto Político Pedagógico (PPP) busca-se valorizar a Educação Infantil, Educação Inclusiva, Educação do Campo, colocando em prática os objetivos de uma nação, levando em conta as situações locais e as necessidades específicas da clientela. As principais características de um PPP são: totalidade, identidade, intencionalidade, dinamismo, construção democrática e a transparência.

É um processo que se constrói constantemente e se orienta com intencionalidade explícita, porque é a própria prática educativa. Ver e assumir a educação como processo de ensino-aprendizagem, inserida na vida, na formação de convicções e afetos, de motivações, de significações, de valores e desejos.

Assim sendo, busca-se através desse trabalho a redefinição de uma nova proposta de trabalho voltada para a autonomia e participação de toda a comunidade escolar em busca de uma escola de qualidade, segurança e organização que é o objetivo de todos.

2. Revisão teórico-empírica

Perspectivas para reflexão em torno do Projeto político-pedagógico

Veiga (1995) em seus textos possibilita-nos uma permanente discussão sobre a temática da reflexão em torno do PPP. É possível perceber através da leitura do seu texto que o projeto pedagógico exige reflexão acerca das finalidades da escola. Para que seu processo de elaboração tenha sucesso dois momentos são extremamente importantes, o da elaboração e o da execução. Assim, o projeto pedagógico reflete a realidade da escola e, segundo a LDB, a escola deve assumir o papel de refletir sobre sua intencionalidade educativa. Um ponto importante é saber diferencia projeto pedagógico de plano de trabalho. Sendo que um projeto pedagógico remete-se a organização do trabalho pedagógico da escola, um caminho a ser seguido um compromisso, enquanto o plano de trabalho está relacionado com a organização da sala de aula e as atividades pedagógicas e administrativas.

Outro aspecto importante à ser refletido se refere sua autonomia também citado pela autora no texto, o PPP não depender dos órgãos que definem a política que a escola deve executar é extremamente indispensável. A escola deve produzir seu próprio conhecimento e não só reproduzir aquele que lhe é oferecido ou imposto. Esta autonomia citado por Veiga, deve incluir quatro diferentes dimensões que relacionam-se e articulam-se entre si, são elas:

A autonomia administrativa que consiste em poder gerir seus planos, programas e projetos a sua maneira; assim a escola consegue adequar sua estrutura organizacional à realidade e ao momento histórico vivido.

A autonomia jurídica diz respeito a escola elaborar suas próprias normas e orientações, como por exemplo, matrículas e transferências de alunos, admissão de professores, concessão de graus, etc.;

A autonomia financeira refere-se a possibilidade da escola administrar todos os recursos a ela destinada;

A autonomia pedagógica segundo a autora está relacionada ao projeto pedagógico, à sua função social, à clientela, à organização curricular, à avaliação bem como os resultados, consiste na liberdade de ensino e pesquisa. A escola deve ter claro o seu objetivo e pensar sobre o mesmo.

Assim, Essa autonomia não pode ser encarada como um decreto, mas como uma medida descentralizadora que implica um poder partilhado e uma colaboração nas tomadas de decisões na escola, sendo, portanto, uma responsabilidade individual e coletiva. O objetivo da autonomia é a busca pela qualidade com equidade e o fortalecimento da escola através de práticas de democráticas.

O Projeto Político Pedagógico retrata a identidade da escola, sendo um amplo trabalho de construção, que exige competência técnico-pedagógica e clareza quanto ao compromisso ético-profissional de educar o cidadão deste novo tempo. É a própria escola cidadã, com a participação de todos (docentes, alunos, pais e comunidade), que contribuí para a democratização das realizações no âmbito escolar.

Através do Projeto Político Pedagógico (PPP) busca-se valorizar a escola, colocando em prática os objetivos de uma nação, levando em conta as situações locais e as necessidades específicas da clientela. As principais características de um PPP são: totalidade, identidade, intencionalidade, dinamismo, construção democrática e a transparência.

É um processo que se constrói constantemente e se orienta com intencionalidade explícita, porque é a própria prática educativa. Ver e assumir a educação como processo de ensino-aprendizagem, inserida na vida, na formação de convicções e afetos, de motivações, de significações, de valores e desejos.

A nova LDB ,lei nº 9394/96 art.12 , inciso I, prevê que os estabelecimentos de ensino, respeitadas as normas comuns e as do sistema de ensino, terão a incumbência de elaborar e executar sua proposta pedagógica.

A terminologia empregada pelo legislador, proposta pedagógica (art.12 e 13), projeto pedagógico art.14, plano de trabalho art.13 devem ser bem definidos através de leituras e interpretações, sendo que a proposta pedagógica ou o projeto pedagógico estão relacionados a organização do trabalho pedagógico da escola; o plano de trabalho esta ligado a organização da sala de aula e outras atividades pedagógico administrativo.

O PPP aponta um rumo, uma direção, um sentido para o compromisso estabelecido coletivamente, para que sua construção se efetive é necessário que tenhamos fundamentos teóricos metodológicos, de objetivos, ações e uma avaliação constante para a discussão do processo de sua construção.

Os processos que envolvem a elaboração de um PPP são a participação, mobilização, negociação, e também movimentos marcados por atos distintos porém independentes que são: ato situacional, conceitual e operacional. Os pressupostos são definidos como: filosóficos-sociológicos epistemológicos e didático metodológicos. Na sua construção é necessário : localização, problemas, espaço, comunidade, alunos, desempenho escolar, profissionais, condições físicas e materiais, tempo e espaço pedagógico. Os princípios são Autonomia, Respeito á diversidade, Trabalho, Interação e Cooperação, Seleção de material.

Como já afirma Bussmann (1995,p. 43), a legitimidade de um PPP está devidamente ligada ao grau e ao tipo de participação de todos os envolvidos com o processo educativo da escola, o que requer continuidade de ações. A autonomia da escola é fundamental numa instituição educativa envolvendo quatro dimensões básicas : administrativa, jurídica, financeira e pedagógica.

Nessa perspectiva que faz-se necessário a investigação-ação aqui proposta e que muito contribuirá para o desenvolvimento da instituição.

Gestão escolar

Para muitos a alma da escola são os seus gestores. É preferível que a alma da escola sejam todos os que nela convivem e aprendem: professores, alunos, funcionários, famílias, membros da comunidade e gestores também. A diretora ou o diretor e os demais membros da equipe gestora, os vice-diretores, coordenadores, supervisores, professores ou líderes, no entanto, têm o poder de animar, alimentar e fortalecer a cooperação e a sinergia entre todas essas pessoas, sem as quais um prédio escolar arquitetonicamente perfeito, contendo equipamentos e materiais pedagógicos sofisticados, ostentando normas e regulamentos precisos, seria tão patético como um corpo sem vida coberto de enfeites.

Liderar pessoas, criando propósitos comuns e fortalecendo uma cultura que estimula o diálogo profissional, a constante reflexão sobre a prática e a parceria com a comunidade é um difícil artesanato. Envolve a necessidade de dominar conhecimentos e habilidades específicas, muitas vezes sem contar com uma capacitação sistemática. Atuar como líder é possibilitar que os docentes expressem

e compartilhem seus conceitos subjacentes sobre determinados temas antes que novos conceitos sejam apresentados.

Quando os professores e outros profissionais são investigados sobre o que entendem por aprendizagem, currículo, disciplina, avaliação, parcerias e outros fatores que cercam a estrutura escolar, questiona-se a respeito dos fundamentos desses aspectos, daí a compassível escuta e possível ação integrada dos profissionais da escola.

Outro “insight” para gestão: alimentar a alma da escola exige cabeça (inteligência verbal, lingüística, lógico-matemática) e coração (inteligência intrapessoal e interpessoal). Levar em conta as emoções, sentimentos e as preocupações das pessoas envolvidas no processo educativo é condição para que aprendizagens e mudanças ocorram.

Os líderes têm a capacidade de produzir mudanças positivas nos indivíduos e nas organizações. Um dos quesitos fundamentais para o sucesso da escola é o de contar com a liderança, cujo comportamento é guiado por imperativos éticos e morais e cuja atuação é exercida com a concorrência simultânea de conhecimento técnico, habilidades e atitudes apropriadas. Assim sendo cabe ao líder da instituição criar um senso de propósito no local de trabalho para que as pessoas fiquem motivadas a dar o melhor de si, manter as pessoas informadas e envolvidas, mostrando como elas fazem parte e são importantes no quadro para que cada indivíduo possa fazer o melhor no seu trabalho; delegar responsabilidade e autoridade para que as pessoas não apenas façam o que lhes é dito para fazer, mas tomem iniciativas e busquem constantemente fazer melhor o seu trabalho.

Para ser efetiva a gestão na escola deve estar fundamentada num processo democrático em que líderes compartilhem decisões com professores, alunos, pais e comunidade, visando atingir um nível superior de desempenho da escola.

Assim, espera-se que os líderes possuam:

- Conhecimento e habilidades de liderança, tomada de decisão, planejamento, comunicação e avaliação.
- Conhecimento técnico e capacidade de trabalhar em equipe com professores, demais colaboradores e comunidade;

- Habilidade em promover mudança e construir uma visão compartilhada por todos; procurando evidenciar aspectos de funcionamento e organização comprometidos com a gestão democrática e de forma colegiada.

Contempla-se na instituição um sistema que representa uma administração participativa baseada em estratégias que auxiliam nas tomadas de decisões, com encontros pedagógicos e reuniões de pais bimestrais, eventos culturais, atividades que envolvem parcerias, participações em eventos comunitários e uma Associação de Pais, Mestres e Funcionários, composta por membros ativos. A entidade escolar procura preparar, analisar, definir estratégias, executar propostas, monitorar e avaliar as ações da instituição com o envolvimento de todos.

3. Metodologia

A pesquisa teve como base pesquisas bibliográficas feitas a partir do levantamento de referências teóricas e do documento referido. Além da pesquisa ação que é um tipo de investigação social com base empírica concebida e realizada em estreita associação com uma ação ou com a resolução de um problema coletivo no qual os pesquisadores e os participantes representativos da situação ou do problema estão envolvidos de modo cooperativo ou participativo. Segundo Fonseca (2002) precisa: A pesquisa-ação pressupõe uma participação planejada do pesquisador na situação problemática a ser investigada. O processo de pesquisa recorre a uma metodologia sistemática, no sentido de transformar as realidades observadas, a partir da sua compreensão, conhecimento e compromisso para a ação dos elementos envolvidos na pesquisa (p. 34).

As etapas de desenvolvimento da pesquisa estão dispostas no cronograma abaixo:

Data/ mês	Atividades	Observação
Agosto	Leitura e análise do PPP da escola	Fichamento de referências
Setembro (1ª quinzena)	Reunião com os professores e funcionários para a apresentação da proposta.	
Setembro(2ª quinzena)	Reunião com os pais e comunidade	Discussão e análise do documento no coletivo
Outubro	Produção dos textos bases do novo documento	Trabalho com grupos de estudo
Novembro	Revisão dos textos	
Dezembro	Apresentação do novo PPP(1ª versão)	Reunião com a comunidade escolar

4. Organização

Identificação da Instituição

A Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá – Ensino Fundamental e Educação Infantil, está localizada da PR 281, Km 11, na comunidade de Tabatinga, no Município de Tijucas do Sul, Estado do Paraná, está dividido em Educação Infantil – Nível II, e em 2 ciclos do Ensino Fundamental: 1º Ciclo – 1º, 2º e 3º ano e 2º Ciclo – 4º e 5º ano, funcionando em dois turnos, sendo o turno da manhã, no horário de 7:45 às 11:45 e no turno da tarde, das 12:45 às 16:45 horas, atendendo 120 alunos na faixa etária de 5 a 10 anos, distribuídos em 6 turmas.

Identificação da Instituição: Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá

Modalidade e nível de ensino: Educação Infantil e Ensino Fundamental

Entidade mantenedora: Prefeitura Municipal de Tijucas do Sul

Endereço: Rua Principal, s/nº, Tabatinga, Tijucas do Sul-PR

CEP: 83.190-000

NÚMERO DE ALUNOS, TURMAS E TURNO DE FUNCIONAMENTO

TURMA	Nº DE ALUNOS	HORÁRIO
Ed. Infantil Nível II	20	TARDE
1º ano	20	TARDE
2º ano	20	TARDE
4º ano	20	MANHÃ
4º ano	20	MANHÃ
5º ano	20	MANHÃ
TOTAL	120	

4.1 Descrição geral:

A referida escola foi fundada no ano de 1935, inicialmente era chamada de Escola Isolada de Tabatinga. “A primeira professora, que veio da “cidade”, D. Malvina” foi enviada pelo Estado. Antes de esta escola existir os alunos aprendiam a ler e escrever com professores particulares, nas casas mesmas. Sr. André Farias foi um professor particular, ele dava aula em sua casa. Professor Chiquinho de Paia era senhor que vinha nas férias das escolas da capital para dar aulas aos alunos que os pais queriam que fossem alfabetizados. A avaliação naquela época era feita em forma de exame de admissão, a professora nomeava algumas pessoas para o exame, eram nomeadas pessoas mais influentes da comunidade. Os alunos que não se comportavam bem ou deixavam de fazer os deveres eram castigados em grão de milho no chão, ou na palmatória. Não existiam merendeiras nem zeladora, a professora tomava conta de tudo. A merenda escolar era cada aluno que levava a sua. A participação dos pais resumia-se na confiança que colocavam no professor. O material escolar usado era a “lousa” (uma espécie de quadro-negro em miniatura), um tinteiro, uma pena para escrever e um caderninho. Os alunos não usavam uniforme e todos iam descalços à aula. O meio de transporte usado por poucos era a carroça, a maioria andava pé quilômetros para estudar. Naquela época existiam mais professores que professoras, pois as mulheres tinham pouca chance de conseguir emprego e eram discriminadas quando isso acontecia. Passaram pela escola vários professores: Idelfonso B. Morais, Irene Melo Azélia Matucheski, Emilia Jarecki de Morais, Luis Camargo, Terezinha Dinacir Ferreira, Zenair de Jesus Leprevost, Maria Alas, Alcione Goreti Munho, Rosélis Maria dos Santos, Maria Marlene Farias, Sandra Helena Claudino, Elenita da Cruz, Neide Teixeira de Lima, Elizabete Rocha, entre outras.

A escola passou a ter o nome de Emiliano Pernetá em 1970, com sede em um prédio de madeira com duas salas de aula e uma cantina. Na década de 80 foi construído o prédio atual, que possui três salas de aula, dois banheiros, uma cantina e um almoxarifado com construção em alvenaria. No ano de 2001 teve início, o funcionamento da pré-escola, onde seu funcionamento foi proposto aos pais como experiência, para posterior regularização, funcionando na sala de catequese que era alugada pela igreja Nossa Senhora do Rocio. Somente no ano de 2004 foi construída uma sala para a pré-escola no prédio escolar.

A Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá - Ensino Fundamental e Educação Infantil está localizada na comunidade de Tabatinga, na zona rural do Município de Tijucas do Sul, iniciou suas atividades escolares em prédio próprio em 1970.

Abrange uma clientela bastante diversificada e atende alunos das comunidades de: Várzea, Flores, Contenda e Fazendinha. O nível escolar dos pais varia do ensino Fundamental incompleto ao Curso Superior.

A renda familiar é de aproximadamente três salários mínimos, exercendo as mais variadas profissões: lavradores, comerciantes, chacareiros, diaristas e profissionais liberais. Com relação a formação religiosa os alunos se dividem entre católicos e evangélicos.

A participação dos pais na escola acontece através de reuniões, palestras, encontros, festas e outras atividades desenvolvidas para promover o intercâmbio comunidade/escola.

Esta comunidade tem como expectativa, que a escola abra espaço para a participação de toda comunidade na escola em seus eventos, cursos e festividades; e também veem a escola como a facilitadora do acesso dos alunos ao conhecimento através de atividades atrativas e interessantes que promovam o aprendizado dos conteúdos básicos que lhes serão úteis para a vida, para sua atuação como cidadãos críticos e participativos da sociedade.

Para os pais, são necessárias melhorias no espaço físico da escola, com sala para a direção e professores, banheiros adequados para meninos e meninas, espaço para biblioteca escolar e parque infantil.

A principal função da escola é educar e formar pessoas; essa tarefa exige grandes esforços de todos os envolvidos. Os pais colocam na escola a esperança de um futuro melhor para os filhos e é através dela que as camadas populares tem acesso a cultura letrada, ou seja, a apropriação do conhecimento sistematizado.

A construção de uma escola de qualidade não é trabalho isolado, é necessário ações que potencializem o desenvolvimento conjunto de alunos, professores, coordenadores, diretores e toda comunidade. Construir relações saudáveis entre pessoas, instituições e o meio em que se vive é o maior desafio para a construção de uma sociedade mais justa e que valorize a educação.

Comunidade Escolar

Professor	Turno	Turma	Nº de alunos
Monica Mildemberg	Tarde	Pré-escola	20
Tatiane Alves	Tarde	1º ano	20
Ana Suzeli da Rocha	Tarde	2º ano	20
Angela Champoski	Manhã	4º ano	20
Ana Suzeli da Rocha	Manhã	4º ano	20
Tatiane Alves	Manhã	4º ano	20
Vanessa Homem	T-M	Ed. Física/arte	120

CORPO TÉCNICO E ADMINISTRATIVO

NOME	FORMAÇÃO	FUNÇÃO
Rita das Dores Machado	Especialização em Gestão Escolar	Diretora
Leovanil Rocha	Ensino médio	Merendeira
Raquel dos Santos	Ensino fundamental	Auxiliar serviços gerais

A Secretaria Municipal de Educação tem em seu quadro técnico os profissionais: Pedagogos, Assistente Social, fonoaudiólogo, Psicóloga e Nutricionista que dão o suporte necessário às Escolas da rede municipal de ensino.

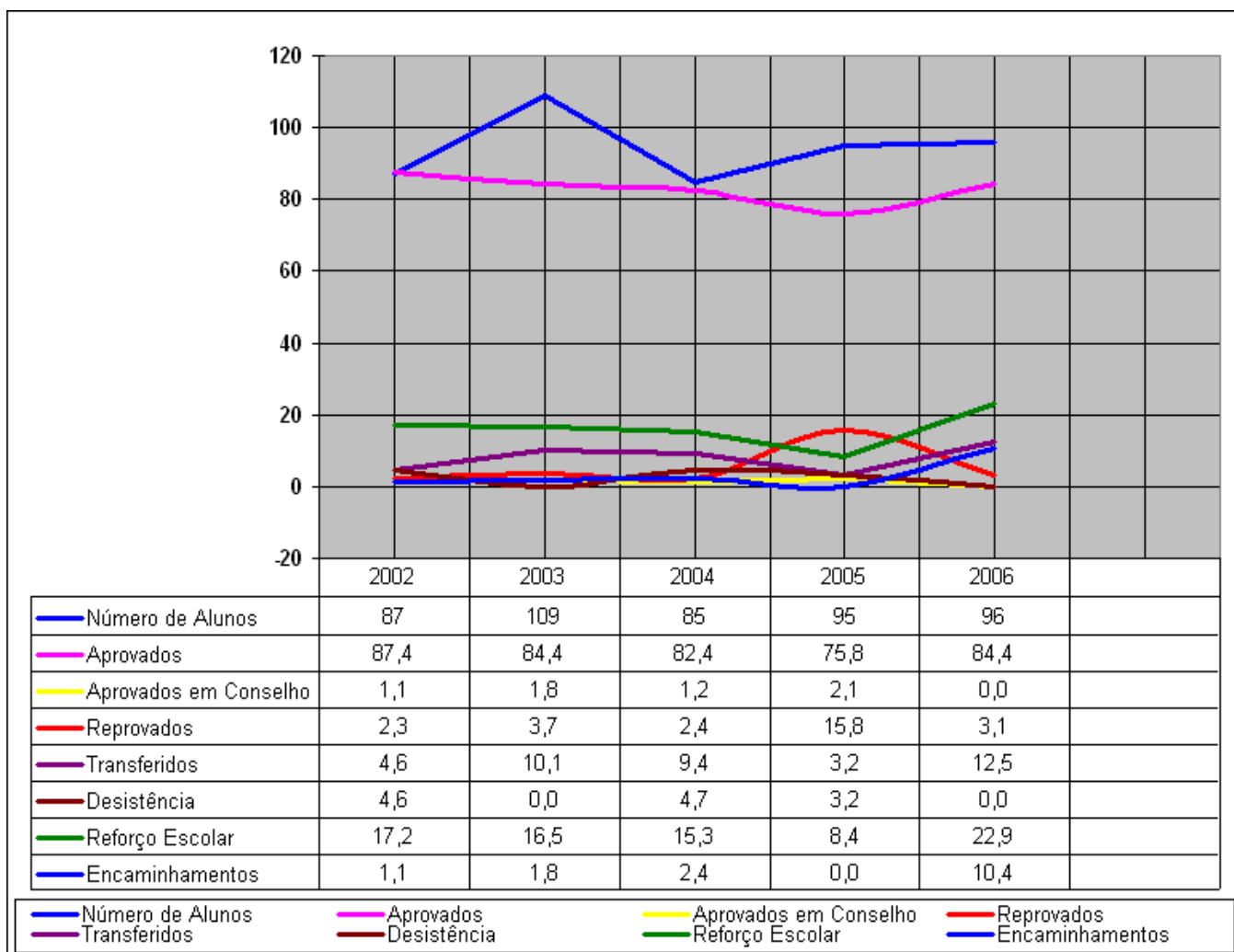
4.2 - Diagnóstico da situação-problema

Através dos gráficos representativos e dados da instituição percebe-se a necessidade de uma reestruturação no PPP da escola diante também das citações em entrevistas com as professoras e pais de alunos que se preocupam com a qualidade de ensino dos alunos.

Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá

	Síntese (2002-2006) - em números				
	2002	2003	2004	2005	2006
Número de Alunos	87	109	85	95	96
Aprovados	76	92	70	72	81
Aprovados em Conselho	1	2	1	2	0
Reprovados	2	4	2	15	3
Transferidos	4	11	8	3	12
Desistência	4	0	4	3	0
Reforço Escolar	15	18	13	8	22
Encaminhamentos	1	2	2	0	10

	Síntese (2002-2006) - estatística em %				
	2002	2003	2004	2005	2006
Número de Alunos	87	109	85	95	96
Aprovados	87,4	84,4	82,4	75,8	84,4
Aprovados em Conselho	1,1	1,8	1,2	2,1	0,0
Reprovados	2,3	3,7	2,4	15,8	3,1
Transferidos	4,6	10,1	9,4	3,2	12,5
Desistência	4,6	0,0	4,7	3,2	0,0
Reforço Escolar	17,2	16,5	15,3	8,4	22,9
Encaminhamentos	1,1	1,8	2,4	0,0	10,4



Análise dos Gráficos:

Essa escola apresenta bons índices de aprovação (acima da média do Município); embora ainda possa melhorar seus resultados. Percebe-se que no ano de 2005 a aprovação nessa escola diminuiu, o que é preciso ressaltar, é que nessa época a direção acumulou suas funções com a coordenação em outra escola da rede municipal. Em 2006, houve maior percentual de encaminhamentos aos especialistas e ao Reforço Escolar, e também um melhor resultado na aprovação.

Daí percebe-se a grande importância desse trabalho de reestruturação do PPP que muito vai contribuir para o processo de evolução da escola.

5. Conclusão

Neste trabalho foram discutidos os aspectos gerais e importância do PPP (Projeto Político Pedagógico) na Escola Rural Municipal Emiliano Pernetá, no município de Tijucas do Sul. Procurou-se através da pesquisa buscar um novo redimensionamento para a Proposta trazido no documento vigente baseando-se em práticas e teorias já exemplificadas no texto aqui apresentado. Por meio de reuniões de pais e encontros com professores e funcionários foi possível observar a trajetória dos mesmos na busca de uma nova versão para os encaminhamentos na elaboração da nova proposta.

Os objetivos propostos do trabalho não foram cumpridos na íntegra no que se refere ao trabalho final do processo de elaboração do PPP, sendo que através das reuniões foi possível perceber a necessidade de mais encontros e leituras para a completa formulação do documento final. O trabalho foi descrito pelos professores como início de uma caminhada. É possível considerar que a primeira fase do documento está formada, levando-se em conta que a proposta seguiu a linha de elaboração descrita pelas orientações da Secretaria de Educação de Tijucas do Sul. Trazida com referências de Caldart (2002) que diz que o povo tem direito a ser educado no lugar onde vive, o povo tem o direito a uma educação pensada desde o seu lugar é com a sua participação, vinculada à sua cultura e às suas necessidades humanas e sociais. Com vista nisso, não se trata de uma problemática somente da comunidade ou de um determinado meio, a grande questão aqui trazida é de acesso às políticas públicas, pois somente assim, o problema terá uma proeminência maior, considerando-se aspectos individuais respeitando assim direitos comuns a todos que participam da comunidade escolar.

Constatou-se segundo depoimentos de professores da escola da escola pesquisada que a maior dificuldade encontrada pelos mesmos no que diz respeito a práticas pedagógicas não é a formação continuada, estrutura física ou assessoria pedagógica e sim a dificuldade que surge na hora do planejamento sendo que o Projeto Político Pedagógico desatualizado e desestruturado não contribui para o desenvolvimento de propostas inovadoras e muitas vezes confunde a organização

dos educadores. Essa questão nos faz refletir e repensar a citação de Souza (2010) que diz que “é possível elaborar uma proposta político-pedagógica que extrapole os limites dos conteúdos e técnicas de ensino.

Foi possível verificar a necessidade de um estudo mais aprofundado sobre o tema aqui apresentado, destaca-se também a contribuição evidenciada na pesquisa a partir dos comentários e relatos dos envolvidos no processo. O novo texto elaborado a partir do projeto traz uma nova perspectiva ao desenvolvimento do trabalho do grupo e conseqüentemente melhor desenvolvimento no processo educativo.

Os relatos de todos os entrevistados durante o processo de pesquisa, e as transformações que o trabalho trouxe na instituição nos remetem a um questionamento que pode se resumir a uma única frase, frase essa que poderia gerar muitos estudos sobre o tema aqui abordado e possibilitar o entendimento pelo menos de uma pequena parcela do quanto esse processo de transformação pode impactar no desenvolvimento da escola e ressignificar as tendências pedagógicas, práticas e organização da escola pesquisada.

“Nada é permanente, exceto a mudança”. (Heráclito)

7. Referências

GADOTTI, Moacir. "Pressupostos do projeto pedagógico". In: MEC, **Anais da Conferência Nacional de Educação para Todos**. Brasília, 28/8 a 2/9/94.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

BUSSMANN, Antônia C. **O projeto político-pedagógico e a gestão da escola**. In: VEIGA, Ilma Passos Alencastro. Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível. São Paulo: Papyrus, 1995.

CALDART, Roseli S. Por uma educação do campo: traços de uma identidade em construção. In: Educação do campo: **identidade e políticas públicas – Caderno 4**. Brasília: Articulação Nacional “ Por Uma Educação Do Campo” 2002.

GADOTTI, Moacir. **Gestão Democrática e Qualidade de Ensino**. In Minascentro, Belo Horizonte – MG. 28 a 30 de Julho de 1994. Disponível em: <http://siteantigo.paulofreire.org/Institucional/MoacirGadottiArtigosIt0025>

SOUZA, Maria Antonia de. **A Educação é do campo no estado do Paraná?** In: SOUZA, Maria Antonia de (org). Práticas Educativas no/do Campo. Ponta Grossa: UEPG, 2010.

VEIGA, Ilma Passos Alencastro (org.). **Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção possível**. In: VEIGA, Ilma P. A Projeto político-pedagógico da escola: Uma construção coletiva. Campinas, São Paulo: Papyrus, 1995.

ANEXOS

Apresentação			
<ul style="list-style-type: none"> identificação da Instituição apresentando nome, horário de funcionamento, endereço, localização (urbana ou rural) município; Entidade Mantenedora(nome e endereço), e-mail; Telefone. Etapas da Educação Básica que oferta e organização (por faixa etária e/ou nome dos grupos, anos/ciclos). histórico da instituição. 			
Objetivos Gerais <ul style="list-style-type: none"> do PPP da instituição 			
Objetivos Específicos <ul style="list-style-type: none"> de cada etapa da Educação Básica (Ed. Infantil, Ensino Fundamental e Médio) 			
Marco situacional (diagnóstico da realidade escolar)			
Espaço físico, instalações e equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> situação administrativa e geográfica descrição das instalações físicas e equipamentos utilizados na Instituição, inclusive para atendimento de alunos com necessidades especiais. explicita de que forma estes espaços são utilizados pedagogicamente. 			
Caracterização da comunidade escolar <ul style="list-style-type: none"> corpo docente e corpo de funcionários: lista simples com os nomes de todos os professores e funcionários, especificando cargos e funções, atuação, habilitação e níveis de escolaridade. corpo discente: quantidade de alunos, quantidade de turmas, características dos alunos, indicar se atende alunos com necessidades especiais. pais: níveis de renda da família, condições de trabalho, nível de escolaridade, participação dos pais na escola. comunidade entorno: perfil sócio econômico da : característica do bairro, níveis de escolaridade da população parcerias e projetos com outras instituições (se houver) expectativas da população a ser atendida (profissionais na educação, famílias e alunos). 			
Aspectos quantitativos e qualitativos <ul style="list-style-type: none"> porte da escola descrição de resultados educacionais de aprovação, reprovação e evasão; descrição de resultados educacionais de IDEB, SAEB ou ENEM; possibilidades e necessidades de avanços da prática pedagógica; identificação dos problemas relativos à: gestão escolar, à aprendizagem, à participação dos pais, ao atendimento da formação continuada dos profissionais da educação, à organização do tempo e do espaço, à relação entre os profissionais da escola e discentes, aos equipamentos físicos e pedagógicos, aos critérios de organização das turmas, ao acompanhamento e realização da hora atividade e outros. 			
Marco conceitual (concepções da instituição)			
Concepção de mundo e sociedade			
Concepção de cultura			
Concepção de desenvolvimento humano e cidadania			

Concepção de infância e adolescência			
Articulação entre cuidar e educar (Educação Infantil)			
Concepção de inclusão			
Concepção de conhecimento			
Concepção de alfabetização e letramento			
Concepção de currículo			
Concepção de tecnologia			
Concepção de gestão escolar			
Concepção de educação			
Concepção de ensino e aprendizagem			
Concepção de avaliação			
Concepção de formação continuada			
Marco Operacional (as ações da escola)			
Gestão Escolar Descrição de ações para a Gestão Democrática e papel das instâncias colegiadas (Conselho Escolar, Grêmios Estudantil, APMF)			
Regime Escolar Inserir normas de convivência, normas de espaços pedagógicos e especificar ações pedagógicas e disciplinares, ações que adota na prática para classificação, reclassificação, promoção; progressão parcial (em consonância com o Regimento Escolar)			
Ação e reorganização do trabalho pedagógico escolar Descreve ações que a escola vai adotar para sanar as dificuldades apontadas no Marco Situacional.			
Articulação entre as etapas da Educação Básica Descreve ações que a escola adota para adaptação dos alunos à fases de transição da Educação Básica - Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental (ações baseadas no ato de cuidar e educar e dos eixos brincadeira e interações.) - Articulação entre os anos iniciais com os finais do Ensino Fundamental. - Articulação entre o Ensino Fundamental com o Ensino Médio.			
Avaliação (em consonância com o Regimento Escolar) - Educação Infantil: Avaliação do Desenvolvimento Integral da Criança , formas de registro, formas e procedimentos de elaboração e comunicação do desenvolvimento da criança aos responsáveis e período em que ocorre (Bimestre-Trimestre-Semestre). - Ensino Fundamental e Médio: Avaliação e recuperação de conteúdos/reavaliação Descrição do sistema de avaliação e do processo de recuperação de conteúdos/reavaliação : formas adotadas para registro, instrumentos utilizados, procedimentos de comunicação do desempenho, período em que ocorre (Bimestre-Trimestre-Semestre), como ocorre o cálculo de médias por período e de média final e descrever de que forma ocorrerá a recuperação de conteúdos. - como ocorre o Conselho de Classe			
Formação Continuada dos Profissionais da Instituição - Plano de Formação Continuada para todos os professores e funcionários da instituição, - Cita como ocorre na prática o que consta em Calendário Escolar quanto formação continuada: Reuniões pedagógicas, Cursos, Grupos de estudos, Seminários e outros.			
Proposta Curricular - texto que descreve a organização curricular de cada etapa/nível (por disciplina, eixo integrador, eixo de trabalho, módulos, tema gerador, projetos e atividades) de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais/Estaduais (para escolas estaduais). Para instituições que adotem livros ou apostilas, recomenda-se seguir os conteúdos desses materiais. * Educação Infantil - os eixos norteadores do currículo na Educação Infantil, segundo as DCN Ed. Infantil são			

<p>as interações e a brincadeira.</p> <p>- conteúdos: elencar o eixo de trabalho ou as atividades/conhecimentos por grupo ou turma e a avaliação (o item avaliação somente se a instituição optar definir por eixo, pois já consta no item avaliação).</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ensino Fundamental e Médio <p>DISCIPLINAS Elencar para cada uma</p> <p>- Fundamentação Teórica:</p> <p>- Objetivos</p> <p>- Conteúdos (por ano ou ciclo – inserir na disciplina afim, os tópicos exigidos por lei listados abaixo)</p> <p>- Metodologia (como será trabalhada a disciplina bem como os tópicos exigidos na legislação vigente, contemplando na disciplina afim: a Cultura Afro-Brasileira , Africana e Indígena; o ensino da Música; prevenção ao uso indevido de drogas; sexualidade; educação ambiental; educação fiscal e tributária; enfrentamento a violência; direitos da criança e adolescente.)</p> <p>- Avaliação - critérios (a partir dos objetivos...), instrumentos de avaliação (trabalhos, provas, leitura...) e recuperação de conteúdos.</p> <p>- Bibliografia/Referências da disciplina</p> <p>ATIVIDADES INTEGRADAS AO CURRÍCULO (para oferta de Educação Integral) (se ofertar, elencar)</p> <p>Atividades Complementares Curriculares de Contraturno . Elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Carga horária e turnos de funcionamento; - Mencionar as etapas e modalidades de ensino que se destina; - Número de alunos; - Objetivos; - Conteúdos; - Encaminhamentos metodológicos; - Resultados esperados/avaliação; - Referências bibliográficas; <p>Projetos Permanentes. (se houver) Elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo Geral - Objetivos Específicos - Justificativa - Fundamentação Teórica - Metodologia - Cronograma - Resultados Esperados/Resultados Alcançados 			
<p>Avaliação institucional - descreve como e quando acontece a avaliação das condições físicas, materiais e pedagógicas que a instituição oferece</p>			
<p>Referências</p> <ul style="list-style-type: none"> – Elenca livros, artigos e/ou sites utilizados em citações no decorrer do documento conforme normas da ABNT. 			
<p>Anexos</p> <ul style="list-style-type: none"> – modelo de parecer descritivo para a Educação Infantil e Anos Iniciais(se houver) – Cópia da Matriz Curricular vigente do Ensino Fundamental – Anos Finais. – Cópia da Matriz Curricular vigente do Ensino Médio. – Cópia do Calendário Escolar – instrumentos utilizados na avaliação institucional (entrevistas, questionários, etc). 			

ANEXOS



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO
NÚCLEO REGIONAL DE EDUCAÇÃO
ÁREA METROPOLITANA – SUL
EQUIPE PEDAGÓGICA

Rua Isaias Regis de Miranda, 3000 – Boqueirão - CEP 81670 -070 – Curitiba PR
Fone: 41 3277 7585

Ficha de análise – Projeto Político Pedagógico

Instituição de ensino:	
Município:	
E-mail:	Telefone:
Endereço:	
Mantenedora:	
Oferta	
<input type="checkbox"/> Ed. Infantil <input type="checkbox"/> Ens. Fund. Anos Iniciais <input type="checkbox"/> Ens. Fund. Anos Finais <input type="checkbox"/> Ens. Médio <input type="checkbox"/> Sala de Apoio <input type="checkbox"/> Sala de Recursos <input type="checkbox"/> Atividades complementares curriculares no contra-turno. <input type="checkbox"/> Grupos _____ <input type="checkbox"/> Anos <input type="checkbox"/> Ciclos	
Espaços Pedagógicos	
<input type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Laboratório de Informática <input type="checkbox"/> Laboratório de Ciências <input type="checkbox"/> Laboratório de Química <input type="checkbox"/> Laboratório de Física <input type="checkbox"/> Auditório <input type="checkbox"/> Quadra coberta <input type="checkbox"/> Área de Recreação e Lazer <input type="checkbox"/> Outros _____	
Sistema de Avaliação	
<input type="checkbox"/> Bimestral <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual Fórmula: _____ <input type="checkbox"/> Nota _____ <input type="checkbox"/> Conceito _____ <input type="checkbox"/> Parecer _____ Recuperação de Conteúdos: <input type="checkbox"/> Paralela <input type="checkbox"/> Ao final do período	
Responsável pela análise:	
Situação da Análise :	

Legenda

Contempla= C Contempla Parcialmente= CP Não contempla= NC Não cabe= -

Ficha de análise - Proposta Pedagógica

Instituição de ensino:	
Município:	
E-mail:	Telefone:
Endereço:	
Mantenedora:	
Oferta <input type="checkbox"/> Ed. Infantil <input type="checkbox"/> Ens. Fund. Anos Iniciais <input type="checkbox"/> Ens. Fund. Anos Finais <input type="checkbox"/> Ens. Médio <input type="checkbox"/> Grupos _____ <input type="checkbox"/> Anos <input type="checkbox"/> Ciclos	
Espaços Pedagógicos <input type="checkbox"/> Biblioteca <input type="checkbox"/> Laboratório de Informática <input type="checkbox"/> Laboratório de Ciências <input type="checkbox"/> Laboratório de Química <input type="checkbox"/> Laboratório de Física <input type="checkbox"/> Auditório <input type="checkbox"/> Quadra coberta <input type="checkbox"/> Área de Recreação e Lazer <input type="checkbox"/> Outros _____	
Sistema de Avaliação <input type="checkbox"/> Bimestral <input type="checkbox"/> Trimestral <input type="checkbox"/> Semestral <input type="checkbox"/> Anual Fórmula: _____ <input type="checkbox"/> Nota _____ <input type="checkbox"/> Conceito _____ <input type="checkbox"/> Parecer _____ Recuperação de Conteúdos: <input type="checkbox"/> Paralela <input type="checkbox"/> Ao final do período	
Responsável pela análise:	
Situação da Análise :	

Legenda

Contempla= C Contempla Parcialmente= CP Não contempla= NC Não cabe= -

CAPA- Nome do estabelecimento - assunto - cidade e data			
ÍNDICE - Apresentar seções e subseções e suas páginas.			
1 ORGANIZAÇÃO DA ENTIDADE ESCOLAR			
1.1 Histórico da Instituição - identificação da Instituição apresentando nome, endereço, telefone, localização (urbana ou rural) município; Entidade Mantenedora(nome e endereço), E-mail; Telefone. - Etapas da Educação Básica que oferta e organização (faixa etária e nome dos grupos, anos/ciclos) e histórico.			
1.2 Regime de Funcionamento • Horário de funcionamento e tipo (parcial e/ou integral) • O período letivo, citar qual o mês ou meses de férias. Para Educação Infantil, preferencialmente de forma ininterrupta durante o ano civil, conforme Delib. 02/05 CEE-PR. - Normas de convivência			
1.3 Gestão Escolar - Concepção e ações da gestão democrática. - Integração da escola, família e comunidade. - mecanismos de participação coletiva.			

<ul style="list-style-type: none"> • Parâmetros de organização de grupos e relação professor/aluno <ul style="list-style-type: none"> - critérios para ingresso e formas de grupos de alunos (anos, ciclo...), relação numérica professor/criança (número de professor em relação ao número de crianças. - opção por uni docência ou um professor por eixo/atividade, inclusão de professores auxiliares ou atendentes, especificando em quais turmas/anos. - nome dos grupos, idade para ingresso, número de turmas, número de alunos por turma e turnos/período. - recursos humanos para esse atendimento: lista simples com os nomes de todos os professores e funcionários, especificando cargos e funções, atuação, habilitação e níveis de escolaridade. 			
<ul style="list-style-type: none"> • Espaço físico, instalações e equipamentos: <ul style="list-style-type: none"> - descrição das instalações físicas e equipamentos utilizados na Instituição. <p>- Explicita de que forma estes espaços são utilizados pedagogicamente.</p>			
<ul style="list-style-type: none"> • Características e expectativas da comunidade a ser atendida: <ul style="list-style-type: none"> - Perfil da comunidade atendida, nível socioeconômico e cultural dos pais, sua historia, origem e constituição da comunidade-famílias, a cultura, costumes, etnias. - Indica se atende alunos com necessidades educacionais especiais. - Cita parcerias entre outras instituições culturais, de saúde e outras que também sejam educativas. 			
2 FILOSOFIA DA ESCOLA E PRINCÍPIOS LEGAIS E DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS DA INSTITUIÇÃO			
<p>2.1 Princípios e Objetivos da Educação Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Apresenta princípios norteadores da Educação Infantil, Ensino Fundamental e do Ensino Médio. - Princípios legais; - Fins e Objetivos da Educação Infantil, Ensino Fundamental e do Ensino Médio (metas da Instituição). 			
<ul style="list-style-type: none"> - Filosofia e Concepções didático-pedagógicas: <ul style="list-style-type: none"> - a filosofia da escola - as concepções de infância e adolescência, de desenvolvimento humano, de ensino e aprendizagem, de alfabetização e letramento. - articulação entre cuidar e educar - Concepção de <u>inclusão educacional</u> 			
<p>2.1 Avaliação</p> <ul style="list-style-type: none"> - concepções de <u>avaliação</u> e <u>recuperação</u> está em coerência com a seção de Avaliação do Regimento Escolar. - Avaliação do Desenvolvimento Integral da Criança, relacionada à Educação Infnatil: formas de registro, formas e procedimentos de elaboração e comunicação do desenvolvimento da criança aos responsáveis e período em que ocorre (Bimestre-Trimestre-Semestre). - Avaliação e recuperação de conteúdos/reavaliação no Ensino Fundamental e Médio : formas adotadas para registro, instrumentos utilizados, procedimentos de comunicação do desempenho, período em que ocorre (Bimestre-Trimestre-Semestre), como ocorre o cálculo de médias por período e de média final e descrever de que forma ocorrerá a recuperação de conteúdos. 			

<p>2.2 Articulação entre as etapas da Educação Básica</p> <ul style="list-style-type: none"> - Articulação entre Educação Infantil e Ensino Fundamental (ações de cuidar e educar e dos eixos brincadeira e interações.) - Articulação entre os anos iniciais com os finais do Ensino Fundamental. - Articulação entre o Ensino Fundamental com o Ensino Médio. 			
<p>3 ORGANIZAÇÃO CURRICULAR</p> <ul style="list-style-type: none"> - organização curricular de cada etapa/nível (eixo integrador, eixo de trabalho, módulos, tema gerador, projetos e atividades) - está de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais. 			
<p>3.1 Educação Infantil</p> <ul style="list-style-type: none"> - os eixos norteadores do currículo na Educação Infantil são as interações e a brincadeira. - conteúdos: elenca o eixo, as atividades/conhecimentos por grupo ou turma e a avaliação (o item avaliação somente se a instituição optar). 			
<p>3.2 Ensino Fundamental - Anos Iniciais</p> <p>3.2.1– Disciplinas ou Áreas do conhecimento:</p> <p>Apresenta: - Para cada disciplina no Ensino Fundamental, elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentação Teórica: contemplando na disciplina afim a Cultura Afro-Brasileira , Africana e Indígena, o ensino da Música, ... • Objetivos • Conteúdos (por ano ou ciclo – inserir na disciplina afim, os tópicos exigidos por lei listados abaixo) • Metodologia(como será trabalhada a disciplina bem como os tópicos exigidos na legislação vigente, contemplando na disciplina afim: a Cultura Afro-Brasileira , Africana e Indígena; o ensino da Música; prevenção ao uso indevido de drogas; sexualidade; educação ambiental; educação fiscal e tributária; enfrentamento a violência; direitos da criança e adolescente.) • Avaliação - critérios (a partir dos objetivos...), instrumentos de avaliação (trabalhos, provas, leitura...) e recuperação de conteúdos. • Bibliografia/Referências 			
<p>3.3 Ensino Fundamental – Anos Finais</p> <p>Disciplinas: Língua Portuguesa, Língua Estrangeira moderna, Arte, Educação Física, Matemática, Ciências, História, Geografia, Ensino Religioso.</p> <p>3.4 Ensino Médio</p> <p>Disciplinas / Áreas do Conhecimento: Arte, Biologia, Educação Física, Filosofia, Física, Geografia, História, Língua Portuguesa, Matemática, Química, Sociologia e Língua Estrangeira Moderna. / Linguagens, Códigos e suas Tecnologias; Ciências da Natureza, Matemática e suas Tecnologias; Ciências Humanas e suas Tecnologias.</p> <p>- Para cada disciplina no Ensino Fundamental e Médio, elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Fundamentação Teórica:contemplando na disciplina afim a Cultura Afro-Brasileira , Africana e Indígena, o ensino da Música, ... • Objetivos • Conteúdos (por ano ou ciclo – inserir na disciplina afim, os tópicos exigidos por lei listados abaixo) • Metodologia (como será trabalhada a disciplina bem como os tópicos exigidos na legislação vigente, contemplando na disciplina afim: a Cultura Afro-Brasileira , Africana e Indígena; o ensino da Música; prevenção ao uso indevido de drogas; sexualidade; educação ambiental; educação fiscal e tributária; enfrentamento a violência; direitos da criança e adolescente.) • Avaliação - critérios (a partir dos objetivos...), instrumentos de avaliação (trabalhos, provas, leitura...) e recuperação de conteúdos. • Bibliografia/Referências 			

<p>4 ATIVIDADES INTEGRADAS AO CURRÍCULO</p> <p>Atividades Complementares Curriculares de Contraturno(Se ofertar tempo integral) . Elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Carga horária e turnos de funcionamento; • Mencionar as etapas e modalidades de ensino que se destina; • Número de alunos; • Objetivos; • Conteúdos; • Encaminhamentos metodológicos; • Resultados esperados/avaliação; • Referências bibliográficas; <p>Projetos Permanentes. Elencar:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Objetivo Geral - Objetivos Específicos - Justificativa - Fundamentação Teórica - Metodologia - Cronograma - Resultados Esperados/Resultados Alcançados 			
<p>5 FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA INSTITUIÇÃO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Plano de Formação Continuada para todos os professores e funcionários da instituição, - Cita como ocorre na prática o que consta em Calendário Escolar quanto formação continuada: Reuniões pedagógicas, Cursos, Grupos de estudos, Seminários e outros. 			
<p>6 AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL</p> <ul style="list-style-type: none"> - descreve <u>como e quando</u> acontece a avaliação das condições físicas, materiais e pedagógicas que oferece 			
<p>REFERÊNCIAS</p> <ul style="list-style-type: none"> - Elenca livros, artigos e/ou sites utilizados em citações no decorrer do documento conforme normas da ABNT. 			
<p>ANEXOS</p> <ul style="list-style-type: none"> - modelo de parecer descritivo para a Educação Infantil e Anos Iniciais(se houver) - Matriz Curricular vigente do Ensino Fundamental – Anos Finais. - Matriz Curricular vigente do Ensino Médio. - Cópia do Calendário Escolar - instrumentos utilizados na avaliação institucional (entrevistas, questionários, etc). 			



Fotos 1,2 palestra aos pais e professores- 2013
Fonte : Rita Machado



Fotos 3,4 Escola Emiliano Pernet antiga e atual
Fonte : Rita Machado